

MÓDULO VII

**EFLUENTES PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA)
PRODUZIDOS**

AN VII.1

**IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE EFLUENTES
PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) GERADOS**

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE EFLUENTES PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) GERADOS

Decorrente do processo de engorda de frangos, a instalação avícola produz os seguintes tipos de EP e SPA, respetivamente:

- Cama das Aves: - Mistura de casca de arroz/aparas (materiais da cama) e os dejetos de aves;
- Aves Mortas;

No que se refere aos efluentes pecuários de origem orgânica que constituem a cama das aves (mistura de palha e dejetos de animais, numa proporção de 60% para 40% respetivamente), caracterizam-se por apresentarem uma elevada carga orgânica, pelo que têm vindo a ser encaminhados para empresas agrícolas para efeitos de valorização agrícola.

A remoção do estrume (EPP1) é efetuada diretamente do interior das zonas de engorda para os veículos de transporte do estrume e encaminhado diretamente para os destinatários e/ou para o local de armazenamento temporário de estrume (Nitreira) existente na exploração pecuária. O estrume é retirado através de uma pá carregadora para uma viatura quando o destino é feito diretamente dos dois pavilhões ou da nitreira para os destinatários finais ou então é retirado diretamente dos pavilhões para a nitreira existente na exploração.

São ainda produzidos subprodutos de origem animal proveniente de tecidos animais (SPAP1), provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento. Atualmente por implementação do plano de melhoria contínua para este tipo de subprodutos, são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em arca congeladora/frigorífica até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim. A duração máxima de permanência dos cadáveres dentro da arca frigorífica é de 2 bandos (60 a 80 dias) sendo que estes normalmente são enviados para destino final autorizado no final de cada bando.

AN VII.2

CARACTERÍSTICAS DOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E CONDIÇÕES DE ACONDICIONAMENTO

LOCALIZAÇÃO DAS ZONAS DE ARMAZENAMENTO DOS EP E SPA

Como já foi referido em anteriores anexos, na instalação avícola são produzidos os seguintes tipos de efluentes pecuários e subprodutos de origem animal:

- a) Cama das aves (estrume);
- b) Resíduos de tecidos animais (aves que não sobrevivem ao processo de criação);

A cama das aves, constituída por uma mistura de casca de arroz/aparas e dejetos de aves, é retirada do interior das zonas de engorda diretamente para a nitreira (PA 6) ou diretamente para viaturas que encaminham o estrume para os destinatários finais.

São ainda produzidos subprodutos de origem animal, provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento. Estes, atualmente por implementação do plano de melhoria contínua, são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em duas arcas congeladoras localizadas na área técnica/antecâmara (PA 2 e PA 3), até serem transportados e encaminhados para a empresa certificada para este fim.

ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DOS CADÁVERES DOS ANIMAIS

Atualmente por implementação do plano de melhoria contínua para este tipo de subprodutos, os cadáveres são recolhidos para sacos pretos estanques e armazenadas temporariamente arcas congeladoras até serem transportadas e encaminhadas empresa certificada para este fim. Os animais mortos permanecem dentro da arca frigorífica entre um a dois bandos (entre 60-80 dias).

As características dos recipientes utilizados na instalação para o armazenamento das aves mortas constam do quadro seguinte:

Material do recipiente	Tipo de recipiente	Capacidade (litros)	Número de Recipientes	Parque SPAP1	Observações
Matéria plástica	Saco preto estanque	--	Variável*	Área Técnica/antecâmara (dentro da arca frigorífica)	*Depende do nº de aves mortas
Matéria plástica e chapa	Arca frigorífica	240	2*	Área Técnica/antecâmara	* depende do nº animais mortos

JUSTIFICAÇÃO DA NÃO MONITORIZAÇÃO DOS EP e SPA GERADOS

Na instalação avícola são produzidos estrumes e subprodutos animais de origem orgânica:

- a) Frangos que não sobrevivem ao processo de criação;
- b) Resíduos que constituem a cama das aves (mistura de casca de arroz/aperas e dejetos das aves).

Os subprodutos de origem orgânica provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em arcas congeladoras até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Os efluentes pecuários que constituem a cama das aves, são utilizados para efeitos de valorização agrícola, sendo efetuadas monitorizações aos mesmos, em termos de qualidade e quantidade produzidos.

AN VII.3

INDICAÇÃO DO DESTINO DADO AOS EP E SPA E QUANTIDADE PARA CADA DESTINO

EFEITOS PREVISÍVEIS DOS EP e SPPA, RELATIVAMENTE A TODAS AS COMPONENTES AMBIENTAIS, CONSIDERANDO O AMBIENTE COMO UM TODO

Nesta instalação avícola são produzidos EP e SPPA que constituem a cama das aves (mistura casca de arroz/aparas e dejetos das aves) e resíduos de tecidos animais (frangos que não sobrevivem ao processo).

Dos EP produzidos que envolvem riscos diretos para o ambiente, destacam-se os que constituem a cama dos frangos (594,1 Ton), e os 420 ton de estrume dos perus, os quais, dada a elevada carga orgânica que apresentam, poderão causar impactes ambientais negativos quando depositados diretamente em terrenos agrícolas.

Como já foi referido anteriormente, estes resíduos são **encaminhados para valorização agrícola no âmbito do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários**, sendo assim o seu efeito no ambiente positivo, na medida em que são utilizados como fertilizantes nos terrenos agrícolas.

Os SPPA de tecidos animais (frangos que não sobrevivem) são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em arca congeladora até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim (**Interaves, SA**).

O número médio de aves mortas, por ciclo, é de 1522 por bando (cerca de 4% do número de pintos que entram em cada ciclo). Para os perus o número médio de mortes por ciclo é de 700 animais. Os animais mortos permanecem dentro das arcas frigoríficas no máximo até 90 dias, sendo estes retirados para o destino final autorizado no final de cada bando, podendo, no entanto, permanecer nas arcas durante mais tempo dependendo do número de animais mortos por bando.

Por fim, e tendo em conta os EP e SPPA produzidos e os procedimentos a que os mesmos são sujeitos após a sua produção, podemos concluir que não existem impactes ambientais negativos associados aos mesmos, estando a ser tomadas todas as medidas de preservação ambiental e cumprimento da legislação em vigor.